

Eficiência na produção é caminho para ter rentabilidade na produção de leite, indicam especialistas da Emater-MG

Qua 28 fevereiro

A cadeia de produção de leite no Brasil enfrenta um cenário de dificuldades motivadas por fatores nacionais e internacionais. O crescente volume de importação de leite e derivados é um exemplo, o que tem interferido na produção nacional. Os desafios, no entanto, conforme orientação de especialistas da [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#), podem ser enfrentados com trabalho focado em garantir uma produção eficiente e, conseqüentemente, rentável.

"Os técnicos da Emater orientam os produtores a fim de proporcionar um produto de qualidade, com valor agregado, valorizado tanto pela indústria quanto pelo consumidor. Além disso, os produtores são orientados a implementar uma gestão eficiente e a adotar as boas práticas agropecuárias de produção", afirma o coordenador técnico estadual em Bovinocultura da Emater-MG, Nauto Martins.

"Um produtor que obtém um rendimento mais alto consegue operar de forma mais eficiente, pois seus custos são diluídos em uma produção maior. Além disso, como a indústria tende a priorizar a captação de leite de produtores com volumes de produção mais elevados para reduzir os custos logísticos, esse produtor consegue disponibilizar uma quantidade maior de produtos no mercado", completa o especialista.

Dados do Centro de Inteligência do Leite (Cileite) mostram que, nos últimos 12 meses, o preço da cesta de lácteos registrou queda de 3%. O déficit é motivado pela alta das importações. Entre os derivados de leite comercializados no varejo, a maior alta mensal foi do iogurte (0,9%) e a maior queda, foi do leite condensado (-1,7%). Segundo o especialista, a entrega de leite e derivados vindos principalmente da Argentina e do Uruguai tem provocado aumento na oferta, o que é um grande desafio, especialmente para os pequenos produtores.

"O produtor deve se manter antenado ao que acontece no mercado nacional e internacional e trabalhar no dia a dia atendendo às demandas de um mercado cada vez mais exigente, já que a cadeia de produção do leite é complexa. Neste momento, é importante reafirmar a eficiência da produção interna para suprir o mercado. Minas Gerais é um estado que se destaca nesse sentido e, com certeza, continuará a ser um importante protagonista na garantia da oferta de leite, contribuindo para a estabilidade e resiliência do setor, mesmo em tempos desafiadores como os que vivemos atualmente", ressalta o coordenador da Emater-MG.

De acordo com o especialista, a média nacional do preço do leite para o produtor registrou uma retração equivalente a 21% na comparação entre novembro de 2023 e o mesmo mês de 2022, chegando a R\$ 2 por litro. Além disso, as importações de leite alcançaram o equivalente a 219,3 milhões de litros em dezembro de 2023, com alta de 48,6% em relação ao mesmo mês de 2022.

“Se a oferta dos produtos à base de leite no mercado é alta, os preços tendem a cair, isso é natural. O problema é que o custo que o produtor tem para colocar o produto no mercado, via de regra, não segue a mesma tendência, comprometendo a sua margem de lucro. Isso é o que torna o cenário desafiador”, reforça Nauto.